



## II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

### **PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NO 1º CICLO DO RECIFE: O QUE OS ALUNOS APRENDEM? COMO OS PROFESSORES ENSINAM?**

**Magna do Carmo Silva CRUZ**  
Mestranda em Educação (UFPE)

#### RESUMO

Este trabalho é um recorte de pesquisa da dissertação do mestrado: “Alfabetizar letrando: alguns desafios do 1º ciclo no Ensino Fundamental”, no PPGE/UFPE-2008, sob orientação de Eliana Borges Correia de Albuquerque. Considerando que o processo de alfabetização começa antes da escolarização, e, reconhecendo a especificidade da escola, em garantir o domínio da leitura e da escrita entre os alunos do 1º ciclo, preocupamo-nos com a grande parcela de crianças que chegam ao final desse ciclo sem se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética, mesmo tendo sido ampliado o tempo para a alfabetização. Assim, este trabalho teve o objetivo de analisar as práticas de alfabetização no 1º ciclo do Ensino Fundamental e suas relações com as aprendizagens dos alunos. Para a fundamentação teórica, baseamos nos estudos de alguns autores sobre a organização da escolaridade em ciclos, tecendo análises sobre a relação entre alfabetização e fracasso escolar: Fernandes, 2003; Arroyo, 1997; Mainardes, 2007; Soares, 2003a; Freitas, 2002; e nas perspectivas teóricas de alfabetização de outros: Teberosky e Ferreiro, 1979; Morais, 2004; Morais, 1999; Soares, 2003b; Morais, 2003; Geraldi, 2006 e refletimos como se daria a construção da prática de alfabetização pelos professores. Este estudo caracterizou-se como um estudo de caso e desenvolvemos uma pesquisa qualitativa e longitudinal, em três turmas correspondentes ao 1º, 2º e 3º anos do 1º ciclo de uma escola da Secretaria de Educação da cidade do Recife, com bons índices de aprendizagem da leitura e da escrita. Utilizamos três procedimentos: (1) realização de duas atividades diagnósticas com os alunos das três turmas do 1º ciclo, no início e no final do ano letivo; (2) entrevistas com as professoras; (3) observações de aulas das professoras que lecionavam nas turmas investigadas. A análise dos resultados apontou que a prática diferenciada das professoras, o respeito à heterogeneidade e o estabelecimento de metas para cada ano do ciclo teriam possibilitado a apropriação da alfabetização pelos alunos do 1º ano e o avanço dos alunos, dos outros anos, na aprendizagem da escrita ortográfica e na produção textual, tornando a proposta de ciclos viável nessa escola em específico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Letramento. Ciclo.